X Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica
23º Encontro de Iniciação Científica da UENF
15º Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense
11º Jornada de Iniciação Científica da UFF
III Congresso Fluminense de Pós-Graduação
18ª Mostra de Pós-Graduação da UENF
3ª Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense
3ª Mostra de Pós-Graduação da UFF
Ciência no nosso dia-a-dia
25 a 29 de junho de 2018

Desempenho das funções cognitivas de universitários com sintomas de Ansiedade Social

Lucas Emmanuel Lopes e Santos, Marina de Souza Guzzo, Carlos Alexandre Antunes Cardoso, Cecília Souza Oliveira

O Transtorno de Ansiedade Social (TAS) é caracterizado por um padrão acentuado de alarme, medo e desconforto desencadeado pela exposição a situações nas quais o indivíduo deve interagir, realizar tarefas sob a avaliação de outras pessoas ou engajar-se em atividades sociais. Além do comprometimento nos aspectos da interação social, estudos têm comprovado a ocorrência de prejuízos em funções cognitivas específicas, como a memória de trabalho visual, em decorrência do TAS. O presente estudo tem como objetivo traçar o perfil clínico e neuropsicológico de uma amostra universitária com e sem Transtorno de Ansiedade Social. A pesquisa constitui-se de três etapas: 1) os participantes preencheram a Escala de Ansiedade Social de Liebowitz (LSAS), que avalia o grau de interferência da ansiedade em 24 situações cotidianas; 2) constou da aplicação da Entrevista Clínica Estruturada (SCID-5-CV), a fim de coletar dados que corroborem os critérios diagnósticos para o TAS, descritos no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5); e 3) os participantes são categorizados em dois grupos (caso e controle) para a avaliação das funções cognitivas, realizada através de testes neuropsicológicos computadorizados. A amostra parcial resultou em 109 sujeitos, sendo 70,6% do sexo feminino e 29,4% do sexo masculino. Com relação à presença de comorbidades, 11% dos sujeitos já foram diagnosticados com Transtornos de Ansiedade e 4,6% com Transtorno Depressivo. A avaliação das funções executivas, realizada com 15 sujeitos da amostra parcial, aponta para uma média maior, quando comparada aos dados normativos disponíveis. Entretanto, os resultados preliminares do teste de memória visual sugerem um desempenho inferior dos universitários em relação aos dados de referência disponíveis. Acredita-se que ao final deste estudo, a avaliação neuropsicológica trará uma contribuição para o estabelecimento de uma normativa de uma amostra brasileira. Nesse sentido, será possível uma detecção mais precoce e precisa dos prejuízos cognitivos decorrentes do TAS, possibilitando uma intervenção mais eficaz para esta população.

Palavras-chave: Transtorno de Ansiedade Social, Avaliação Neuropsicológica, Universitários.

Instituição de fomento: UFF